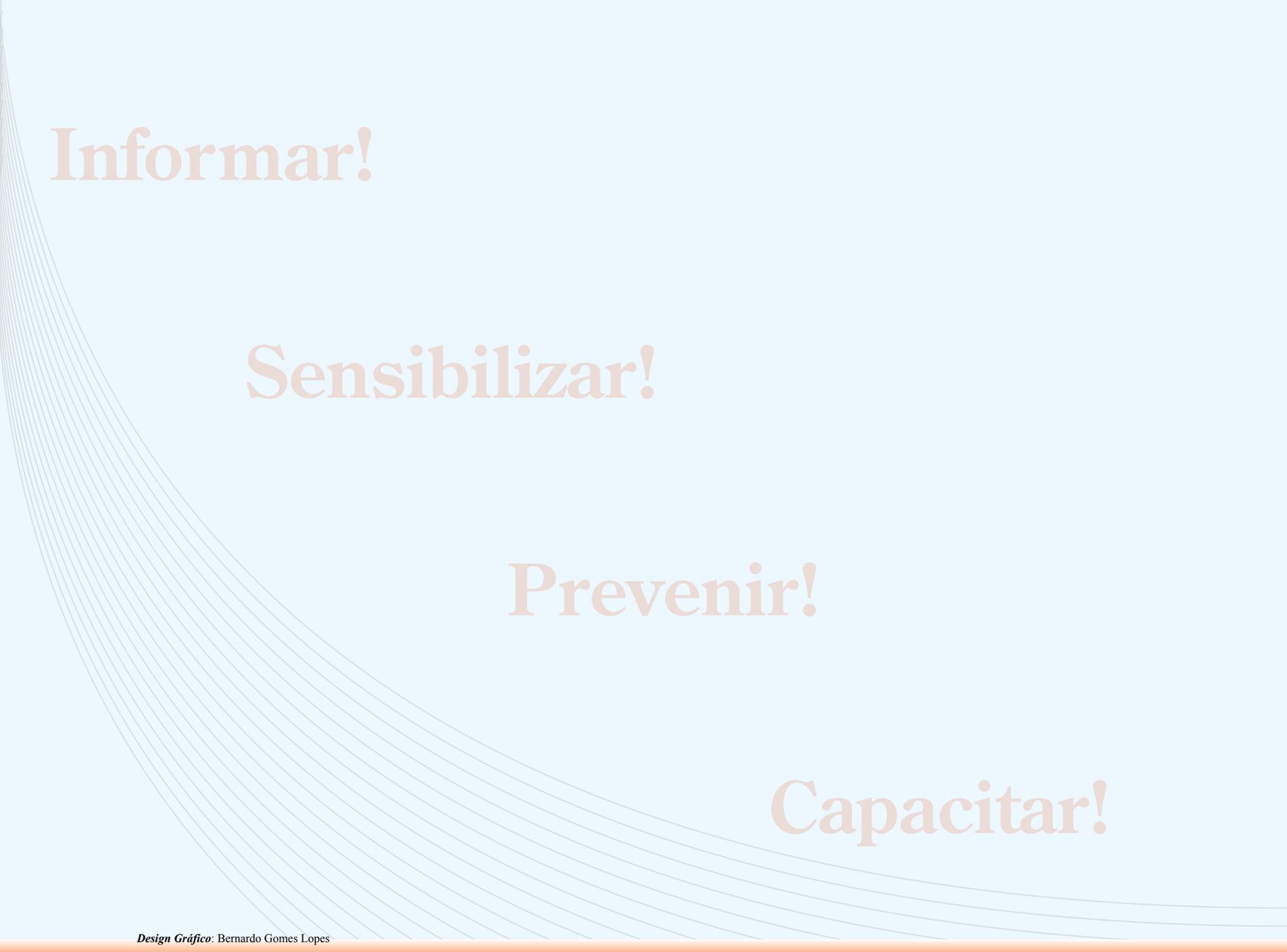




RESPOSTAS à JUVENTUDE

Políticas Públicas para a Juventude



Informar!

Sensibilizar!

Prevenir!

Capacitar!

INTRODUÇÃO

Introdução

Os últimos censos revelam que mais de 50 por cento da população do país é jovem e que a média de idades é de 24 anos. Estes dados colocam, por si sós, a juventude cabo-verdiana como centro das políticas públicas, facto que o Governo, desde cedo, identificou e deu a devida atenção.

As políticas traçadas pelo Governo têm em conta a transversalidade do seu impacto na camada juvenil, da educação ao empreendedorismo, da formação profissional do desporto, do acesso às novas tecnologias à capacitação para a entrada no Mercado de trabalho, do associativismo ao voluntariado, da habitação ao crédito bancário. Com este entendimento, as políticas para a juventude devem ser encaradas como uma ofensiva multisectorial assente em vários pilares que, juntos, garantem a solidez dos efeitos que essa política global produz.

Queremos, aqui e agora, tão somente, indicar algumas das muitas políticas, programas, projectos e iniciativas do Governo para a juventude, como respostas às suas necessidades. Muito já foi feito, muito continua a ser feito e muito será ainda feito a favor dos jovens cabo-verdianos.

INFRA-ESTRUTURAS JUVENIS

Centros da Juventude e Desportos

Informar!

Sensibilizar!

Prevenir!

Capacitar!

**Existem actualmente
15 Centros da
Juventude espalhados
pelo país:**

Santiago: Praia, Santa Catarina,
S. Salvador do Mundo,
S. Lourenço dos Órgãos,
S. Domingos,
S. Cruz, S. Miguel.

Fogo: Mosteiros, São Filipe

São Vicente

Santo Antão: Ribeira Grande
e Porto Novo

S. Nicolau: R^a Brava de São
Nicolau e Terrafal de
São Nicolau.

Maio

Serão inaugurados mais três
Centros da Juventude em Santa
Catarina do Fogo, Brava e Sal.

Espaço Jovem

Garantia de acesso
às novas tecnologias
da informação e de comunicação
Capacitação e formação juvenil



Realizações

Foram realizadas de 2008/2009 mais de 51 formações nas diversas áreas.

- Formações de capacitação profissionalizantes para jovens de ambos os sexos;
- Formação em actividades geradoras de rendimento e empreendedorismo para as meninas mães e capacitação/profissionalizante para jovens de ambos os sexos;
- Actividades nacionais e comunitárias de mobilização e reforço das capacidades dos jovens para a informação e prevenção relativas à Saúde Reprodutiva, IST/ HIV/SIDA;
- Capacitação de voluntários e líderes de Associações Juvenis através da formação de formadores;

Telecentros

Desempenham o papel de antenas dos Centros da Juventude

Os Telecentros levam aos jovens das localidades mais remotas do país as acções de informação, sensibilização e prevenção concebidas nos centros. Estão agora em uma fase de reestruturação.



Centro Móvel

Facto: Um mini-autocarro devidamente equipado com seis computadores, quadros, cadeiras e mesas, promove cursos de iniciação à informática, acções de informação, sensibilização, prevenção e aconselhamento.

Realizações

O Centro Móvel já chegou a mais de 120 jovens de zonas periféricas da capital do país, como São Martinho, Casa Lata, Baía de N^a Sr^a Da Luz, Pensamento, São Pedro, Safende, Achada Grande Trás, onde não existem Centros nem Telecentros ou onde a energia eléctrica é insuficiente ou mesmo inexistente.

Em carteira: um centro móvel destinado à ilha do Fogo e mais dois para Santo Antão e interior de Santiago, em processo de aquisição, com financiamento das Nações Unidas.

Pousada da Juventude

Objectivos

- Acolher jovens nacionais e estrangeiros.
- Incentivar e apoiar a mobilidade juvenil, o intercâmbio, a descoberta e o conhecimento do país.
- Promover actividades desportivas, culturais e de animação, associadas à mobilidade dos jovens.
- O governo pretende dotar o país de uma rede de Pousadas, no ano passado iniciaram-se as obras da primeira infra-estrutura “Porto Novo”.



Centros de emprego

O IEPF dispõe de seis centros de emprego na Praia, Mindelo, Ribeira Grande, Assomada, São Filipe e Sal que tem por função realizar formação profissional e a inserção do jovem no mercado de trabalho. Para cumprir esses objectivos os CE estabelecem contactos com empresas e entidades dos diversos sectores de actividade económica, procurando mobilizar as ofertas e as disponibilidades para a formação prática dos formandos.

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NOS CEJ

Programa de Inserção - Sócio Económico

Promoção do auto emprego, apoio ao pagamento de propina escolar e realização de diversas actividades de formação técnico-profissional em Cabo Verde e no exterior, particularmente em parceria com o DGJ e a escola de Formação Técnico-Profissional Portuguesa, tendo desde os anos 2002/2003 formado mais de 940 Jovens.

Programa Nacional Voluntariado

Facto: Programa tripartido - Governo, Nações Unidas – UVN e a Plataforma das ONGs – que visa:

- Incluir as comunidades mais vulneráveis (jovens, mulheres), no processo de desenvolvimento socioeconómico do país;
- Investir na promoção e no desenvolvimento e aprimoramento da qualidade de engajamento voluntário dos cidadãos, através da:
 - Criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento do voluntariado nacional
 - Implementação de um Programa Nacional de Voluntariado cabo-verdiano: dispositivo nacional de informação, formação e apoio às organizações mobilizadoras de voluntários.

Realizações:

Recrutamento

5 Voluntários/animadores para dar cobertura nas agências locais de voluntariado.

2 Voluntários: 1 designer e 1 programador que estarão envolvidos na criação da base de dados e do site do Voluntariado.

2 Consultores internacionais, um na área de mobilização social e outro na área de comunicação.

1 Coordenador Internacional



- Dois Fóruns Regionais, em Santo Antão e São Domingos, coparticipação de 200 jovens.
- Criação da Agência Nacional de Voluntariado em Cabo Verde.
- Comemoração do Dia Internacional do Voluntário, a 5 de Dezembro.
- Acção social junto de famílias desfavorecidas.
- Recuperação de casas com pintura de fachadas públicas, escolas, etc.
- Formações: voluntariado, associativismo, liderança, empreendedorismo, reciclagem, saúde pública, protecção ambiental, género e desenvolvimento
- Actividades de ocupação nos tempos livres: Acções desportivas, culturais, de informação e intercâmbio.

Actividades sociais:

- Participação nas campanhas de doação de sangue e da saúde pública (Dengue, Paludismo), campanhas de sensibilização e informação.
- No domínio ambiental: campanhas de sensibilização e informação de limpeza, Projecto Preservação das Tartarugas Marinhas, pinturas de muros e fachadas públicas, escolas, praças, recuperação de casas de pessoa carenciadas, etc.
- Campanhas de solidariedade social: São Nicolau

Perspectivas:

- Inauguração/ abertura da Agência Nacional do Voluntariado.
- Formação de um Comité de Pilotagem do Programa Nacional e cinco Comités de Pilotagem Regionais.
- Abertura de cinco agências locais de voluntariado na Praia, interior de Santiago, Santo Antão, São Vicente e Fogo.
- Criação do site e da base de dados do PNV.
- Criação e aprovação do projecto de Lei do Voluntariado.
- Institucionalização do Passaporte do Voluntário.

FOMENTO AO ASSOCIATIVISMO

Criar

e

Dinamizar



Associações e Movimentos Federativos

Apoiar as associações na formação pessoal e social dos líderes, a propagação e divulgação do enriquecimento cultural, recreativo e desportivo bem como o combate aos principais problemas sociais que afectam a juventude cabo-verdiana.

Intercâmbio Juvenil

Experiências a nível nacional e internacional, nos domínios da música, do teatro, da dança, do desporto, da vida associativa e nos assuntos e problemas que interessam a juventude.

Centro em Movimento

Em 2008 foi realizada a II Edição do Centro em Movimento. O programa começou no concelho de Santa Cruz e quinzenalmente percorreu os restantes concelhos de Santiago. Em cada actividade contou-se com a participação de cerca de 150 jovens.

Os centros de São Vicente, Ribeira Grande, Porto Novo, Ribeira Brava de São Nicolau e Tarrafal realizaram o Centro em Movimento na Ilha de São Nicolau, durante um período de 4 dias com a participação de cerca de 100 jovens.



Semana Nacional da Juventude

Realizada no concelho do Tarrafal de Santiago, de 5 a 9 de Abril de 2009 com a participação de 120 jovens de todos os concelhos. Participaram os melhores alunos dos liceus do país, jovens artistas, jovens voluntários dos CEJ, líderes associativos e jovens do concurso CVMóvel. O concurso foi realizado a nível nacional e divulgado em todos os Centros da Juventude, contou com a criação de sete comissões (júris) para a selecção dos ganhadores nas diferentes áreas.



Brava em Acção

Iniciativa virada para 60 jovens do Fogo e da Brava, que participavam pontualmente nas actividades de formação, informação e sensibilização sobre temas que afligem a juventude cabo-verdiana.

CCY/CulturArte

Programa de formação artística para jovens capacitados e interessados numa experiência enriquecedora. Oportunidade de aprendizagem de técnicas em diversas modalidades, nomeadamente, teatro, dança, teatro musical, artes plásticas, film making, fotografia e escrita criativa.



Os beneficiários recebem créditos que podem ser utilizados quando transitarem para o ensino superior tanto nos Estados Unidos como em outros países.

Realizações: Durante os três anos de existência do Programa CulturArte um total de 162 jovens cabo-verdianos finalizaram o Programa com sucesso, dez dos quais foram para os Estados Unidos com bolsa para formação na Universidade de Wesleyan Connecticut

Perspectivas

- Criar ao longo de todo o ano pequenas formações artísticas e culturais a serem ministradas nos Centros de Juventude
- Aumentar a faixa de idades e ter dois grupos 15 a 19 anos e 20 a 25 anos
- Retomar a parceria com os Norte Americanos, nomeadamente garantir um aumento de bolsas destinadas a jovens cabo-verdianos para participarem no CCY;
- Abranger uma maior parceria com outros países, designadamente Luxemburgo, Brasil, Senegal, Portugal, Holanda, mediante as oportunidades oferecidas;
- Desenvolver mais formações artísticas, durante o ano, nos Centros de Juventude e não só;

CARTÃO JOVEM

“Cartão-jovem universitário”- Para jovens que frequentam o ensino superior no país.

“Cartão-jovem” - Formato equivalente ao de um cartão Multibanco “vinti 4”

Facilita e incentiva a mobilidade juvenil (viagens, alojamento, alimentação);
Permite o acesso a lugares desportivos e de diversão;
Oferece descontos na aquisição de materiais didácticos, equipamentos informáticos e audiovisuais e outros bens e serviços;
Todos os jovens com idade compreendida entre 16 e 25 anos, inclusive, podem aderir ao Cartão;
O custo é de 2.000\$00, sendo 1.000\$00 para abertura da conta na Caixa Económica cujo montante reverter-se-á a favor do beneficiário;



SAÚDE

Na área da saúde para a juventude, várias iniciativas tem sido levadas à cabo em parceria com o Serviço Nacional de Saúde, Centros da juventude, ICIEG e ONGs. O objectivo é fazer com que a juventude continue a assumir o seu papel de agente de mudança na luta contra diversos males. Um grande trabalho tem sido desenvolvido nas diferentes áreas:

- Aconselhamento e atendimento psicossocial de jovens e adolescentes.
- A Protecção, informação e promoção da saúde sexual reprodutiva, a prevenção do VIH /Sida, a gravidez precoce, tabagismo, alcoolismo, toxicodependência e doenças tropicais como o paludismo e dengue.
- A implementação do plano Nacional de Combate à Violência Baseada no Género (VBC) e o Plano Nacional de igualdade e Equidade do Género (PNIEG).



DESPORTO

O sector vive um dos seus melhores momentos com ganhos consideráveis e visíveis a nível nacional e internacional e a diversificação de modalidades que abrangem um número cada vez maior de participantes.

Objectivos para o Desporto Juvenil:

Promoção, divulgação, selecção e atribuição das Bolsas Jovem Atleta
Aquisição de materiais para apoiar a iniciação desportiva e diferentes estruturas desportivas
Acompanhamento do registo e trabalho das EID em todo o país
Desenvolvimento de projectos para o desporto juvenil
Apoio de projectos de interesse para o desporto juvenil
Procura de parceiros externos para apoiar o Futebol Juvenil

Outros projectos:

Formação de Formadores
Realização da Jornada Desportiva Feminina

Formação de Treinadores de Jovens

Formação de Agentes Promotores do Desporto para a 3ª idade

Realizações: Participação no processo da construção do Estádio Nacional, cujo contrato de execução já foi assinado.

Parcerias com as Câmaras Municipais e associações comunitárias de desenvolvimento local, importantes investimentos na área de manutenção, construção, requalificação de infra-estruturas desportivas de diversas modalidades.

Assinatura de Contratos Programa com as Federações para o fomento do associativismo desportivo:

Andebol, Atletismo, Basquetebol, Boxe, Futebol, Ginástica, Ténis, Voleibol, apoio às associações regionais.

Campeonatos Nacionais realizados: Atletismo, Basquetebol e Futebol

Participação em competições internacionais.

- Ginástica – 9º Campeonato de África
- Andebol – Torneio Challenge da IHF, no Mali

Modalidades Desportivas sem Federação: Desportos Náuticos – Apoio na organização de duas reuniões (Praia e Sal) visando a constituição da respectiva Federação.

Realização da Jornada Desportiva Juvenil, em S.Vicente.

Apoio à iniciação Desportiva

Distribuição de material e equipamento desportivo às Escolas de iniciação Desportiva e da Bolsa Jovem Atleta aos bolseiros seleccionados.

MEDIDAS DE PROMOÇÃO E DE EMPREGO

- Combate das desigualdades
- Promoção do empreendedorismo juvenil
 - Promoção do auto-emprego
- Redução do Desemprego
- Combate à pobreza!

O Orçamento de Estado para 2009 destinou 15.7% do total para investimento do eixo Capital Humano, sendo que 5.9% é para o sector da Educação, 4.3% para a Saúde e 3.9% para a Formação Profissional, além de incluir a realização de vários programas.

O MTFPSS (IEFP) e o MJD vêm investindo firmemente na realização de projectos de F. Profissional e estágios para a promoção do emprego.

Programa Nacional de Estágios Profissionais /PNEP

Possibilita a formação qualificante e de nível superior, através de

- Estágio profissional no contexto real de trabalho, facilitando e promovendo a inserção dos jovens na vida activa.
- Familiarização com o ambiente de trabalho, nas empresas, na administração pública e em outros serviços.

Programa de Aprendizagem de Jovens/PAJ

Este programa de formação/emprego tem como objectivos:

- Promover o emprego através da qualificação e aperfeiçoamento de jovens na faixa etária mais afectada pelo desemprego.



- Oferecer a possibilidade de estágio nos locais de trabalho e sua posterior inserção no mercado laboral.

Em 2009, foram beneficiados, na ilha de Santo Antão, 30 jovens.

Programa Soldado Cidadão

Implementa uma oferta permanente de formação profissional no seio das Forças Armadas virada essencialmente para os jovens que se encontram em regime de prestação do Serviço Militar Obrigatório. O programa beneficiou, em 2009, mais de 250 profissionais nas diferentes áreas.

Programa Bolsa de Qualificação e Emprego

Serviço on-line de registo, procura e oferta de emprego/formação. Trata-se de um sistema de informação apoiado nas potencialidades

das novas tecnologias de informação e comunicação que permitirá a melhoria do serviço de procura e oferta de emprego.

Programa de inserção socioeconómica

Promoção do auto-emprego, apoio no pagamento escolar e realização de diversas actividades de formação técnico-profissional em Cabo Verde e no exterior, particularmente em parceria com a DGJ e a Escola de Formação Técnico-Profissional Portuguesa. Desde o ano 2002/2003 foram formados mais de 940 Jovens.

Perspectivas:

Projecto Emprego Jovem e Coesão Social

Pretende contribuir para a inclusão das comunidades, nomeadamente as mais vulneráveis – jovens e mulheres – no processo de desenvolvimento socioeconómico do país, através do apoio ao investimento, promoção e aprimoramento da qualidade de engajamento voluntário dos cidadãos.

O programa abrange áreas como a promoção do empreendedorismo e o fomento do auto-emprego e formação profissional, habitação entre outras.

O projecto é financiado pelo governo espanhol através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Os parceiros do projecto são o MTFPSS, IIEFP; INE, MJD e Municípios.



Resultados: Entre 2006 e 2008 foram criados cerca de 22.645 postos de trabalho. As empresas privadas constituem os maiores geradores de emprego, tendo ocupado, em 2006, cerca de 37.512 pessoas, ou seja, ¼ dos empregados. De cada 100 pessoas ocupadas pelas empresas privadas, 69 são homens e 31 são mulheres. Os empregados das empresas privadas são relativamente jovens e têm, em média, 31,6 anos, ou seja, cerca de 6 anos abaixo da idade média da população ocupada.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Governo já elegeu a qualificação profissional como um dos mais valiosos instrumentos para combater o desemprego e fomentar a competitividade da economia. No domínio da Formação, está em execução o Plano Estratégico de Formação Profissional que propõe a estruturação e edificação de um Sistema Integrado de Educação/Formação/Emprego.

Com investimento superior ao ano passado, regista-se um aumento significativo em relação a 2008, tanto no número de acções, como dos beneficiários através dos centros de formação. Houve um aumento de 28% no número de acções de formação e 66% no número de beneficiários.

Encontram-se em preparação projectos de construção (no âmbito da cooperação Luxemburguesa) do Centro de Emprego do Sal, Centro de Emprego da Praia, Centro do IFP, ampliação, reabilitação do Centro de Habilitação de São Jorginho e a ampliação do Centro de Emprego do Mindelo, com a construção de mais dois pisos para salas de formação.

Estes anos foram realizados, 209 cursos de formação inicial e contínuos direccionados aos jovens desempregados e também aos activos. São cursos de pequena e longa duração com uma vertente teórica e prática e são realizados nos pólos (Centros de emprego e outras ins-

tuições privadas), em diversas áreas do saber: construção civil turismo e hotelaria agropecuária, informática e contabilidade e Gestão. Foram beneficiados 3.021 jovens e há previsão de se atingir ainda este ano cerca de 5.274 jovens.

Formação Pedagógica de Formadores

Desde a instalação e inauguração do Centro de Recursos, em Março de 2008, foram realizadas 12 acções de formação pedagógica de formadores nas ilhas de Santiago, S. Vicente, S. Antão, Sal, São Nicolau e Boavista, tendo abrangido cerca de 216 formadores com o objectivo de capacitar os recursos humanos e criar uma bolsa de formadores na vertente pedagógica.

Projecto Turismo e Hospitalidade

São formações realizadas em parceria com o IF- Goiás dirigido aos activos do sector do turismo (empregados dos hotéis e unidades do sector do turismo de forma gratuita no curso) como forma de melhoria de prestação de serviço nesse sector. São cursos que estão descentralizados a todos os Concelhos do País e beneficiaram cerca de 500 jovens.

Criação do emprego, uma prioridade absoluta!

Um dos principais objectivos é de congregar todos os esforços públicos, privados, dos sindicatos, das ONGS, e associações, para vencer o desemprego através de:

Acesso aos financiamentos

A ideia crucial é facilitar e melhorar o acesso o acesso ao financiamento, criando um fundo de Apoio a Pequenos Negócios, um Fundo de Capitais de risco e um Fundo de Garantia possibilitando



aos jovens condições para criarem o seu próprio negócio. Propõe-se também reduzir as taxas de previdencia social para as empresas criadas por jovens.

Continuidade do empreendedorismo juvenil

É primordial incentivar e reforçar o empreendedorismo juvenil através do desenvolvimento de uma cultura empresarial, estimular a criação de micro e pequenas empresas com incentivos especiais para apoiar os jovens na criação de incubadoras de negócios. É vital reforçar a articulação entre Formação Profissional o sistema da educação e a criação de pequenos negócios e auto emprego, continuar a desenvolver estágios Profissionais, assegurar uma maior articulação entre ADEI (Agencia para o desenvolvimento empresarial e inovação), IEFP (instituto do emprego e formação profissional, Centros de emprego e o desenvolvimento de espaços de intermediação de emprego, como as feiras de emprego.

Encorajamento às empresas para empregar jovens e o fortalecimento do sector privado.

O objectivo do governo é de continuar a promover o sector privado, melhorar o ambiente de negócios, encorajar as empresas a empregar jovens, desenvolver o empreendedorismo juvenil me-

diante incentivos : isenção das taxas de previdência social a cargo do empregador, financiamento para 1ª inserção no mercado de trabalho. O governo continuará a intervir para que as empresas nacionais tenham acesso aos financiamentos internacionais.

Cabo Verde tem hoje dois grandes desafios:

PROMOVER um crescimento económico forte e sustentável gerador de riquezas e movido pelo sector privado

REDUZIR o desemprego e a pobreza

É neste quadro que o Governo de Cabo Verde negociou e obteve uma assistência financeira do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), para a execução da Terceira Fase do PNLP, com um investimento de mais de 20 milhões de dólares (aproximadamente um milhão e seiscentos mil contos), que já abrange 20 municípios visando co-financiar a IIIª Fase do Programa de Luta contra a Pobreza no Meio Rural (PLPR) com o apoio da Comissão Regional de Parceiros.

BENEFÍCIOS FISCAIS PARA JOVENS E FAMÍLIAS

O Governo tem proporcionado um conjunto de medidas de redução da carga fiscal em diversas áreas destinado aos jovens e famílias cabo-verdianas. No orçamento para 2010 essa medida de política fiscal foi reforçada com vista a beneficiar cada vez mais as famílias e jovens , sobretudo nas áreas primordiais como a saúde, educação, habitação juvenil , previdência social e formação para jovens e também no do financiamento dos Municípios.

	% Dedução		Limite de Dedução	
	2009	2010	2009	2010
Saúde	50%	70%	100	200
Educação	60%	80%	240.000	300.000

Outras Isenções:

- Isenção do IUR por 3 anos às empresas criadas por jovens.
- Isenção IS na utilização, juros, comissões, hipoteca e registos do crédito para **a formação universitária**.
- Isenção do imposto de selo na utilização de **crédito habitação** até o limite de sete milhões de escudos para aquisição, **construção ou melhoramento da primeira habitação própria e permanente**;
- Conceder ao contribuinte, empregador doméstico o direito a deduzir 50% da contribuição patronal paga a **previdência social**.
- Para efeitos de imposto único sobre rendimentos das pessoas colectivas (IUR) , os custos realizados pela empresa e correspondentes à **formação de jovens** com idade não superior a 35 anos são levados a custo em valor correspondente a 150% a frequência de cursos profissionais, médios e superiores em estabelecimentos de ensino no País .

Promoção do associativismo

As associações comunitárias de desenvolvimento constituem parceiros incontornáveis do governo na luta contra a pobreza, no Território nacional e sobretudo nas zonas rurais. As parcerias e as acções desenvolvidas são testemunhos disso, contribuindo assim para a melhoria de vida das comunidades rurais. Em linhas gerais, as associações comunitárias contribuíram e continuam a contribuir para o melhoramento das condições de vida das comunidades locais e não só e, tornaram -se num instrumento de promoção de desenvolvimento local em Cabo Verde.

Micro-Crédito

O Programa teve o seu início em 2002 e tem sido gerido através das ONGs e instituições de MicroCrédito, nomeadamente, Morabi, OMCV, FaniPicos, ASDIS, Soldifogo. Mais de seis mil pessoas já foram beneficiados para a dinamização das AGR através do micro-crédito.

Perspectiva para 2010 – Novo Banco

Projecto promovido pelo governo e encontra-se em processo de criação oficial devendo arrancar no início de 2010.

Pretende apoiar a camada de menor rendimento, os jovens, Ongs, as micro, médias e pequenas empresas, e todos aqueles que normalmente não tem acesso ao crédito através de um financiamento para a implementação de AGR.

EDUCAÇÃO

Cabo Verde tem sido um dos países em África que conseguiu atingir o desafio do milénio a nível da educação. No sector da Educação & Ensino Superior deu-se a continuação de esforços em busca do reforço da **equidade, qualidade e eficácia bem como a modernização e sustentabilidade** do sistema educativo em Cabo Verde.

Ganhos importantes no sector
Políticas e estratégias acertadas

Ganhos substanciais
na Formação e Capacitação

A qualidade e inovação da Educação em todos os níveis têm sido uma aposta permanente deste Governo.

Foram construídos vários liceus, tem sido feito um grande investimento na formação técnica e profissional, o ensino superior foi desenvolvido, criou-se a Unicv, desenvolveu-se as novas tecnologias de informação e capacitação, e lançou-se o programa Mundu-Novo.

Apoios Socio-Educativos

No combate à pobreza e à exclusão social, o governo continua a desenvolver, através do ICASE, um programa de Apoios Socioeducativos, Programa de apadrinhamento de alunos, Campanha Permanente de Solidariedade, residências estudantis, apoio ao pagamento das propinas, bolsas de estudos para os alunos do ensino secundário,



e o reforço do programa de cantinas escolares, tendo o mesmo disponibilizado quase 207 milhões escudos, cobrindo o pré-escolar, o básico & secundário e o Ensino Superior.

Programa de apoio á Formação de alunos de Famílias Carenciadas - O governo vem apoiando as famílias com menos recursos na formação dos seus educandos, nas áreas de formação Técnico Profissional de nível médio e superior, tendo já beneficiado mais de 20 mil alunos desde 2002/2003.

Todos os jovens até aos 18 anos integrados na educação e formação

Um dos objectivos é que todos os jovens até aos 18 anos estejam inseridos no sistema de educação e de formação profissional. No ano lectivo 2010-2011 serão aumentados para 8 anos de escolaridade obrigatórios. Será reforçado a articulação entre sistema de educação / formação profissional e acesso ao emprego de modo a facilitar a integração de jovens no mercado de trabalho.

Aposta nas novas tecnologias de informação e comunicação (TIC)

Cabo Verde tem tido ganhos enormes nesta área e já dispõe de uma capacidade reconhecida. As políticas públicas devem apostar no desenvolvimento da sociedade de informação. As TIC constituem um instrumento de excelência para modernizar a sociedade.

O PROGRAMA MUNDO NOVO

Mundo Novo é o programa que visa a capacitação para a inovação, propõe um quadro alargado de implementação de das TIC a todos os níveis de educação, da formação, e do desenvolvimento

de recursos humanos. Uma das metas é continuar a expandir os Telecentros, as praças digitais. O programa tem por objectivos:

A distribuição de 12 mil computadores a estudantes e professores das escolas de todos os níveis de ensino.

Modernizar o processo de ensino através da utilização das tecnologias de informação e comunicação, criando um novo paradigma de ensino interactivo que irá melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, aumentar significativamente o nível de conhecimento dos cabo-verdianos.

Permitirá também instalar 135 Telecentros para o acesso dos jovens à informação e ao conhecimento em todas as ilhas.

Incentivos à oferta formativa nas escolas técnicas e secundárias para estimular os jovens, sobretudo entre os 15 e 24 anos, a se manterem no sistema educativo, ter uma profissão e melhorar as condições de empregabilidade.

Uma rede de ensino articulada, que está em construção, composta pelo MEES, pelo MTFPSS, os centros de Juventude, as escolas e outros pretende responder a este desafio e tornar os jovens em empreendedores competitivos e geradores do auto-rendimento.

É primordial incentivar e reforçar o empreendedorismo juvenil através do desenvolvimento de uma cultura empresarial, começando no sistema escolar. Vão ser introduzidas disciplinas sobre o empreendedorismo, espírito empresarial e liderança nos currículos do ensino secundário e técnico.

Incentivo à formação superior

Em 2007, como resultado da formação de quadros no exterior, concluíram o curso e regressaram ao país no segundo semestre, 125 bolseiros. Concluíram a formação pós-secundária no país, 144 bolseiros. Foram formados 70 estudantes do Instituto Pedagógico e 74 dos Institutos de Ensino Superior. No ano lectivo 2008 /2009, 237 bolseiros foram apoiados no Brasil, 342 bolseiros em Portugal e 25 bolseiros em outros países. A formação local foi de 786 estudantes.

A proposta é diversificar a oferta de ensino superior, desenvolver cursos superiores profissionalizantes, de duração mais curta, visando maior integração de jovens no mercado de trabalho. A meta é estender a formação a todos os concelhos, em parceria com as escolas técnicas e de formação profissional e criar um sistema de formações profissionalizantes de nível superior. Um dos objectivos é reforçar a pós graduação visando a reciclagem e especialização de quadros.

Pretende-se sobretudo em parceria com o meio académico e o sector privado **incentivar a investigação para a inovação e desenvolvimento**, criando um fundo para incentivar a investigação nos centros de formação no seio da juventude e empresas ...

Um dos objectivos é de criar um **Sistema Nacional de Bolsas de Estudo**, para que os jovens mais carenciados possam ter acesso ao ensino superior, conceder bolsas de mérito e bolsas de investigação. Implementar novos mecanismos de financiamento de ensino superior. Um das propostas é de negociar com os bancos a concessão de créditos com juros baixos bonificados pelo Estado e alargar os prazos de pagamento. Pretende-se criar fundos de garantia para facilitar o acesso aos estudantes mais carenciados que não sejam legíveis ao crédito bancário.

PROGRAMAS DE APOIO À HABITAÇÃO

Para fazer face aos problemas habitacionais em Cabo Verde têm sido postos em prática alguns programas que têm procurado constituir-se como respostas ao nível das condições habitacionais.

Programa Operação Esperança

O programa reabilitou mais de 15 mil famílias residentes no país e no estrangeiro que beneficiaram da “Operação Esperança” desde o seu lançamento, em 2003, em parceria com as Câmaras Municipais, associações comunitárias de desenvolvimento e ONGs.

Programa de apoio Habitacional e Reabilitação, do MTFs, direccionado para famílias e jovens em situação de vulnerabilidade, no apoio à construção e reabilitação de suas casas.

Projecto Casa para Todos

O Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território (MDHOT), concebeu, em intenso dialogo com todos os parceiros, o Programa «CASA para TODOS»

É um conjunto de medidas e de políticas integradas que visa melhorar todas as dimensões da política de habitação, permitindo a criação de condições para que todos tenham acesso a uma habitação digna de acordo com as condições financeiras.

Na perspectiva do governo os planos urbanísticos devem garantir que os terrenos sejam disponibilizados para construção de baixo custo, para que as famílias de menor posse e os jovens tenham acesso a casa própria.





Ministério
da Juventude
e Desportos